



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LÍNGUA E CULTURA
MESTRADO EM LÍNGUA E CULTURA**

WALESKA OLIVEIRA MOURA

**ENSINO/APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA
MATERNA: A CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO INTERCULTURAL EM SALA DE
AULA**

Salvador
2011

WALESKA OLIVEIRA MOURA

**ENSINO/APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA
MATERNA: A CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO INTERCULTURAL EM SALA DE
AULA**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestra em Língua e Cultura.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Edleise Mendes.

Salvador
2011

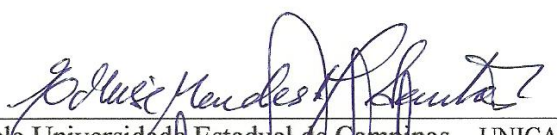
WALESKA OLIVEIRA MOURA

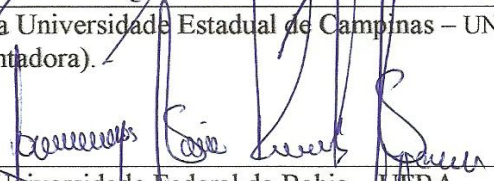
**ENSINO/APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA
MATERNA: A CONSTRUÇÃO DO DIÁLOGO INTERCULTURAL EM SALA DE
AULA**

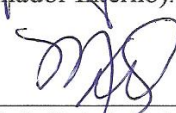
Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestra em Língua e Cultura.

Aprovada em: 20/01/2012

Banca Examinadora

Edleise Mendes Oliveira Santos 
Doutora em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.
Universidade Federal da Bahia (Orientadora).

Domingos Sávio Pimentel Siqueira 
Doutor em Letras e Linguística pela Universidade Federal da Bahia – UFBA.
Universidade Federal da Bahia (Examinador Interno).

Maria Luisa Ortíz Alvarez 
Doutora em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.
Universidade de Brasília (Examinadora Externa).

Aos meus pais, Gilda e Ricardo, por tudo que sou.
À minha irmã, Manuela, pelo ensinamento constante
de que não se deve desistir nunca.

AGRADECIMENTOS

A Deus, em primeiro lugar sempre, pelas tantas bênçãos que põe em minha vida.

À minha família e amigos, pela presença e apoio em todos os momentos.

À Prof^a. Dr^a. Edleise Mendes, pela orientação presente, dedicada e estimulante, e por todos os ensinamentos que, com certeza, não se esgotam nessa Dissertação.

Ao LINCE (Núcleo de Estudos em Língua, Cultura e Ensino), grupo de pesquisa coordenado pela Prof^a. Dr^a. Edleise Mendes e pelo Prof. Dr. Antonio Marcos Pereira, pelos momentos de aprendizado e de convivência com pessoas queridas. Em especial, ao Prof. Dr. Antonio Marcos Pereira, a Edileide Reis e a Soraia Sousa, pelo contato mais próximo e pelo apoio em vários momentos.

Aos professores da Pós-Graduação em Letras do Instituto de Letras da UFBA, em especial, à Prof^a. Dr^a. Denise Zoghbi, à Prof^a. Dr^a Iracema Luiza de Souza e ao Prof. Dr. Sávio Siqueira, pelo profissionalismo e entusiasmo ao ensinar.

À Prof^a. Dr^a. Neusa Bastos e ao Prof. Dr. Antonio Marcos Pereira, que lançaram os seus olhares e deram as suas contribuições ao Projeto de Dissertação do qual esse trabalho é resultado.

À Escola Classe I do Centro Educacional Carneiro Ribeiro (diretora, vice-diretora, professora e alunos da turma pesquisada, demais professores, funcionários e alunos), por ter, de forma acolhedora, permitido a minha inserção para a realização da pesquisa de campo.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo apoio financeiro (Bolsa CAPES – DS) para a realização do Mestrado.

Lembro aqui, com gratidão, do Programa de Educação Tutorial – PET, que, ainda na graduação, me proporcionou grandes experiências que me seguem pela vida toda.

A todos os colegas e demais pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho.



"A escola tem que dar ouvidos a todos e a todos servir. Será o teste de sua flexibilidade"
Anísio Teixeira

RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados de uma investigação que objetivou, de maneira geral, analisar como ocorrem em sala de aula de português como língua materna as relações entre a língua-cultura dos aprendizes e a norma linguística institucionalizada pela escola. Para a execução desse objetivo, foram elaboradas – mediante o paradigma qualitativo no qual se ancora esse trabalho – quatro perguntas de pesquisa que serviram de eixos norteadores para a investigação, que foi constituída de revisão da literatura de referência, através de pesquisa bibliográfica e em ambiente virtual, e de pesquisa de campo. A revisão da literatura de referência teve por base estudos relacionados à Linguística Aplicada e ao Ensino/aprendizagem de línguas, enfocando a diversidade linguístico-cultural no ensino/aprendizagem de português como língua materna. A pesquisa de campo, de natureza etnográfica, foi realizada em uma turma da 8ª série (atual 9º ano) da disciplina Língua Portuguesa, em uma escola da Rede Estadual de Ensino de Salvador. Essa etapa da investigação constituiu-se o núcleo da pesquisa, sendo a fonte reveladora de respostas às questões levantadas no trabalho. Essa etapa constou da observação de aulas das terceira e quarta unidades letivas do ano de 2010, sendo utilizados instrumentos e técnicas de geração de dados que fossem responsáveis por uma análise mais detalhada do que se pretendeu investigar. Através dessa investigação, foi possível analisar como professor e alunos se comportam no ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa em relação às suas línguas-culturas e às dos outros, revelando o distanciamento que há entre os saberes linguístico-culturais de alunos em relação ao padrão linguístico ensinado pela escola. Essa situação, no cenário analisado, foi marcada pela problemática do ensino excessivamente formalista, retirando a língua de sua realidade heterogênea, enfatizando a forma linguística (nomenclaturas e classificações gramaticais), em detrimento dos usos reais que são feitos da língua na prática social, situação que faz com que alunos se sintam em uma situação desconfortável em relação ao aprendizado, bem como não adquiram ferramentas necessárias para agirem de forma linguisticamente competente nas mais diversas esferas sociais. Além disso, puderam ser percebidas algumas crenças e atitudes da professora da turma pesquisada em relação ao ensino/aprendizagem da norma linguística e aos usos linguísticos dos seus alunos, revelando que ainda há muito a ser feito em termos de formação docente para que o ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa, em contextos populares, seja culturalmente sensível ao conhecimento linguístico dos alunos, de modo a não afastá-los da escola e a empoderá-los a atuarem criticamente em relação aos usos que fazem da língua e aos usos que encontram no dia a dia.

Palavras-chave: Ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa. Formação de professores de Língua Portuguesa. Abordagem Intercultural. Pedagogia Culturalmente Sensível.

ABSTRACT

This paper presents the results of an investigation that aimed, in general terms, to analyze the way the relations between learners language-culture and linguistic variety institutionalized by the school occur in a classroom in which Portuguese is mother tongue. To implement this goal, were prepared – by the qualitative paradigm in which this work lies on – four research questions that served as a guide for the investigation, this one consisted of reviewing on theoretical reference, through material and virtual source research, and practical research. The theoretical reference was based on studies related to Applied Linguistics and language teaching/learning, focusing on linguistic and cultural diversity in Portuguese teaching/learning as a mother tongue. The practical research, essentially ethnographic, was performed in a 8th grade classroom (or 9th year classroom) of Portuguese Language course at a public school in Salvador. This procedure is considered the core of the study, answering a number of questions raised along the research. That moment was formed by observations in classes on the third and fourth units in 2010, in which instruments and techniques were used to provide data that contributed to a more detailed analysis than the one that was first intended for investigation. Through this investigation, it was possible to analyze how teacher and students behave during Portuguese teaching/learning process in relation to their own and other language-cultures, revealing the distance between the students linguistic and cultural knowledge related to linguistic patterns taught at school. This situation, in the examined context, was marked by problems concerning to an excessively formalistic teaching, taking the language out of its heterogeneous reality, emphasizing the linguistic form (grammarians classifications and nomenclatures), rather than the using in real situations, obtained in social practice, what makes students feel uncomfortable during learning process and does not provide the necessary tools for them to act linguistically competent in various social spheres. In addition, some teacher beliefs and attitudes related to teaching/learning the standard language and the linguistic usage of the students could be perceived, revealing that there are many things to be done in terms of teacher training in the sense of making Portuguese teaching/learning process, in ordinary contexts, culturally sensitive to students linguistic knowledge, for them not move away from school and empower them to act critically in relation to their language and day by day linguistic using.

Keywords: Portuguese teaching/learning process. Portuguese teacher training. Intercultural Approach. Culturally Responsive Pedagogy.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: A LA na árvore das ciências	43
Figura 2: Eixos básicos do ensino de Língua Portuguesa	59
Figura 3: ABC do ensino de língua	61
Figura 4: Modelo para a operação global de ensino de línguas	90
Figura 5: Etapas de desenvolvimento das experiências de ensinar e aprender segundo a AI 106	106
Figura 6: A dinâmica do processo de avaliação	111

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Quantidade de alunos por idade	31
Quadro 2: Explicação da repetência escolar pelos alunos	31
Quadro 3: Comparação entre a Linguística Geral e a Linguística Aplicada	41
Quadro 4: Papéis de professor e aluno de acordo com a AI	107
Quadro 5: Comparação entre o modelo de avaliação tradicional e o sugerido pela AI	110
Quadro 6: Respostas à questão 2 / Questionário do Aluno	139
Quadro 7: Respostas à questão 3 / Questionário do Aluno	143
Quadro 8: Respostas à questão 4 / Questionário do Aluno	146
Quadro 9: Respostas à questão 5 / Questionário do Aluno	149
Quadro 10: Respostas à questão 6 / Questionário do Aluno	152
Quadro 11: Respostas à questão 7 / Questionário do Aluno	155
Quadro 12: Respostas à questão 8 / Questionário do Aluno	158
Quadro 13: Respostas à questão 9 / Questionário do Aluno	161

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- A (n) – Aluno (número pela ordem alfabética dos nomes)
- AA – Alunos
- AI – Abordagem Intercultural
- AILA – Associação Internacional de Linguística Aplicada
- CCA – Cópia de Caderno de Aluna
- CLD – Cópia do Livro Didático da Turma
- CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- DC – Diário de Campo
- LA – Linguística Aplicada
- LAC – Linguística Aplicada Crítica
- LD – Livro Didático
- LE – Língua Estrangeira / Línguas Estrangeiras
- LM – Língua Materna / Línguas Maternas
- L2 – Segunda Língua / Segundas Línguas
- MEC – Ministério da Educação
- P – Professora
- PC – Pedagogia Crítica
- PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais
- PLE – Português como Língua Estrangeira
- PLM – Português como Língua Materna
- PL2 – Português como Segunda Língua
- PPP – Projeto Político Pedagógico
- RE – Regimento Escolar

SUMÁRIO

1 – INICIANDO O DIÁLOGO	14
1.1 INTRODUÇÃO	14
1.2 JUSTIFICATIVA	18
1.3 PERGUNTAS DE PESQUISA	20
1.4 OBJETIVOS DA PESQUISA	21
1.5 METODOLOGIA	21
1.5.1 Enfoque Teórico-Metodológico	21
1.5.2 Cenário e Sujeitos da Pesquisa	26
1.5.3 Instrumentos e Procedimentos para a Geração e Análise dos Dados	33
1.6 ORGANIZAÇÃO DA DISSERTAÇÃO	35
2 – A LINGUÍSTICA APLICADA E O ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA (LM)	37
2.1 CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO CAMPO DOS ESTUDOS APLICADOS DA LINGUAGEM	37
2.1.1 LA: da aplicação de Linguística à inter/transdisciplinaridade	37
2.1.2 Novos rumos para a LA	47
2.2 ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA (LM): TRÊS TEMAS EM DEBATE	52
2.2.1 O que e como ensinar	52
2.2.2 As múltiplas “faces” da língua portuguesa	69
2.2.3 Formando professores reflexivos e críticos	81
3 – ENSINAR LÍNGUA, ENSINANDO CULTURA: O DIÁLOGO INTERCULTURAL EM SALA DE AULA	88
3.1 EM BUSCA DO “MELHOR MÉTODO” DE ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS	88
3.2 A PERSPECTIVA INTERCULTURAL NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS	96
3.3 TRILHANDO OS CAMINHOS DA ABORDAGEM INTERCULTURAL (AI)	101

3.4 O DIÁLOGO INTERCULTURAL NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA MATERNA	112
4 – UM OLHAR SOBRE UMA SALA DE AULA DE PLM	118
4.1 O PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM SITUADO	118
4.1.1 O que trazem os documentos institucionais	119
4.1.2 Com a palavra, a professora	130
4.1.3 A vez e a “voz” dos alunos	138
4.1.4 “Na prática, a teoria é outra?” – Confrontando os dados da investigação	163
4.1.5 “Pra não dizer que não falei das flores”	170
CONSIDERAÇÕES FINAIS	173
REFERÊNCIAS	182
APÊNDICES	197
APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – Professora	198
APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – Alunos	200
APÊNDICE C – Questionário da Professora	202
APÊNDICE D – Questionário dos Alunos	209
APÊNDICE E – DC (Ilustração de registro de observação de duas aulas geminadas)	213
ANEXOS	217
ANEXO A – Ampliação do Quadro de Subáreas da LA	218
ANEXO B – Mapa de Localização do Bairro Pero Vaz (Salvador – BA)	219
ANEXO C – Pátio Externo do C.E.C.R. – Escola Classe I	220
ANEXO D – Temas de Investigação em LA (Publicações 1996-2006)	221
ANEXO E – Módulo de Formação Docente (SMEC / UNICED)	222
ANEXO F – Cópia do Livro Didático da Turma – CLD (Sumário – Assessoria Pedagógica)	224
ANEXO G – Cópia de Caderno de Aluna – CCA	229